



FERTBIO 2016

“RUMO AOS NOVOS DESAFIOS”

16 a 20 de Outubro
Centro de Convenções de Goiânia - GO

ATRIBUTOS QUÍMICOS DO SOLO PARA O CULTIVO DE ARROZ, MILHO E SOJA NO OESTE PARAENSE

José Augusto Amorim Silva do Sacramento¹, Edilândia Farias Dantas¹, Iolanda Maria Soares Reis¹, BenHur Granella², Carlos Alberto Costa Veloso³, Arystides Resende Silva³, Jamil Chaar El-Husny³, Raimundo Cosme Oliveira Júnior³.

¹UFOPA, Santarém - PA, jassacramento@yahoo.com.br; ²AGROSANTA, Santarém - PA; ³ Pesquisador Embrapa Amazônia Oriental, Belém-PA.

O aumento significativo da população leva a uma crescente necessidade de produção por alimentos. Tal fato pode levar o solo à exaustão, que é causada pelo seu uso excessivo, e isso se deve aos sistemas de manejo a que esses solos são submetidos, tanto com atividades agrícolas como pecuárias. Assim, objetivou-se avaliar alguns atributos químicos do solo para o cultivo de arroz, milho e soja, no pólo de grãos, região Oeste do Estado do Pará, no município de Rurópolis. Para tanto, foram selecionados 23 lavouras em fase de produção. O levantamento quantitativo foi obtido a partir de amostragens aleatórias de solo, nas áreas que receberam o cultivo de arroz, soja e milho, que são áreas representativas em fase de produção e com padrão tecnológico e produtivo diferenciados. Em cada lavoura foram selecionados talhões que apresentavam a máxima uniformidade possível, como forma de garantir a representatividade da amostragem. Foram coletadas amostras de solo na profundidade de 0,00-0,20 m, levando em consideração aspectos gerais sobre as condições da lavoura, tais como: umidade do solo, estágio de desenvolvimento, existência de irrigação, incidência de pragas, doenças e plantas espontâneas e, também, aspectos visuais das lavouras. Nestes locais foram coletadas 20 amostras simples para obtenção de uma amostra composta. As análises químicas realizadas foram: pH (água e CaCl₂), P (Mehlich), K⁺, Ca²⁺+Mg²⁺, Ca²⁺, Al³⁺, H⁺+Al³⁺, SB, T, V, m. A classe textural do solo é muito argilosa e os valores de pH em água e CaCl₂, indicam acidez do solo com valores médios de 5,3 e 4,6, respectivamente, sofrendo influência direta dos teores de Al³⁺, que variaram de 0,0 cmol_c/dm³ a 1,4 cmol_c/dm³ e de H⁺, que variaram de 2,7 cmol_c/dm³ a 6,5 cmol_c/dm³, nas 23 propriedades avaliadas. As áreas estudadas também apresentaram baixa disponibilidade de fósforo, com valor médio de 5,3 mg/dm³ para as 23 propriedades, podendo ser este um fator limitante de produção para as diferentes culturas. Os resultados indicaram que a maioria das lavouras de arroz, milho e soja, localizadas no município de Rurópolis, estão sendo implantadas em solos considerados pobres quimicamente, principalmente, com relação aos altos teores de acidez e a baixa disponibilidade de fósforo e potássio e necessitariam de 2,3, 1,5 e 0,7 t/ha de calcário para as culturas soja, milho e arroz respectivamente.

Palavras-chave: acidez, calcário, grãos.

Apoio financeiro: AGROSANTA, EMBRAPA Amazônia Oriental, UFOPA.

Promoção

Realização